

A UTOPIA DO PRESENTE: O LIVRO DE ANTIGAMENTE
(Utopia of the present: the book of old)

Elis Dener Lima Alves

Doutorando em Ciências da Engenharia Ambiental
do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada, Universidade de São Paulo-São Carlos (USP) –
Rod. Domingos Innocentini, km 13, CEP: 13530-000, Itirapina - São Paulo (SP) – Brasil
Tel: (+55 16) 3373 8253
elisdener@usp.br

120

Antigamente o livro era sinônimo de conhecimento
Hoje é aborrecimento
Empoeirado
Maltratado
Ignorado
Antigamente o livro era sinônimo de sabedoria
Hoje é nostalgia
Sem necessidade
Com pouca utilidade
E precária funcionalidade
Antigamente o livro era sinônimo de informação
Hoje é desilusão
Utopia
Fantasia
Alegoria
Antigamente o livro era sinônimo de poder
Hoje é falta do que fazer
Incipiente
Insuficiente
Inconveniente
Hoje em dia o livro é prescindível
Incompreensível
Sem vez, insensatez
Hoje em dia a internet
É a nova vedete
No mundo da globalização
Ganham espaço
A internet e a televisão
E o livro vira um fracasso
Quem não se acostumar
Irá se flagelar
Será chamado
Do nome vulgarizado
Analfabeto digital
Antigamente o livro era imortal
Hoje é apenas decoração
Ornamento de exclusão

Trabalho enviado em Abril de 2011

Trabalho aceito em Dezembro de 2011